

Quando encontramos pedras no nosso caminho, devemos passar por cima das mesmas.

Se, ao contrario, quizermos passar por baixo, elas nos esmagarão.

Para os que simplesmente recuam, elas serão sempre obstáculos.

Devemos nos lembrar que todas as muralhas foram construídas para impedir que se penetre em determinado local, mas também o foram para serem ultrapassadas.

Aos que avançaram e foram bem sucedidos, elas deixaram de existir.

Muralhas ultrapassadas deixam de ser muralhas para os que sobre elas avançaram ou as destruíram.

As "pedras-obstáculos", no caminho do HOMEM, são inutilidades, alheias ao seu posicionamento e ao objetivo do mesmo. Desviã-las do caminho, não constitui ofensa, mas sim benefício ao Homem e respeito à pedra, anulada como entrave aos que vem em seguida.

As pedras das masmorras são amaldiçoadas, ao passo que as dos templos são abençoadas.

Mas, muitos dirão: "São os próprios Homens os construtores de masmorras e templos e são apenas ELES os que amaldiçoam e abençoam. O ato, portanto, é sempre relativo a sua ação! Que a pedra não mais seja um erro (embora assim o seja, inconscientemente) , a fim de que todos os seres humanos não mais encontrem obstáculos, muralhas e masmorras nos seus caminhos.

Ê este o anseio da SABEDORIA das pedras e dos HOMENS.

Há HOMENS que parecem feitos de pedras e existem pedras que pela sua pureza e beleza parecem Seres Humanizados - cristalizados e transparentes.

A VIDA procura misturar os elementos nos seus REINOS e, ao HOMEM pertence o direito de sobrepujá-los, inclusive a si mesmo. Chama-se a isto: "lapidação", quando se refere ao perfeioamento de si mesmo, inspirado no aperfeioamento do Primeiro Reino (mineral)

Os Homens que são pedras são os que, ainda perdidos dentro da sua inconsciência, permanecem embrutecidos, atravancando caminhos.

As pedras que são HOMENS são as pedras cúbicas, perfeitas e exatas. São os permanentes exemplos evolutivos de tudo que deve ser feito na VIDA e terá que ser feito na harmonia das retas equilibradas .

Polo Noel Atan (18/09/1961)

Título: "O Homem e a Pedra"

Por que o nome é som?

No Mental Concreto a vibração do som é muito mais sutil que na Terceira Dimensão do Mundo Físico.

O Som vibra e transmuda-se em ENERGIA.

Os nomes, além de determinarem os PLANOS DE VIBRAÇÃO, são muito mais eficientes do que se possa imaginar no emaranhado da selva concreto do HOMEM no seu MUNDO.

NOME É SOM... LOGO...

Polo (22/12/1975)